

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8960 | Salvador, segunda-feira, 21.10.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL



## A plastificação dos oceanos

Página 2

## Seguro-desemprego e BPC são intocáveis

Se o governo tem mesmo de reduzir gastos, que faça em outras áreas, não nas políticas públicas essenciais. Querem diminuir os valores do seguro-desemprego e

do BPC (Benefício de Prestação Continuada), que socorrem as camadas mais vulneráveis, é gol contra a democracia social, é armação para queimar o governo Lula. Página 4

## Escolaridade define salário

Página 3





Brasil despeja, todos os anos, cerca de 1,5 milhão de plásticos no Atlântico

# Mar de plástico

Brasil é o 8º entre os que mais despejam plástico nos oceanos

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **POLUIÇÃO** plástica já ultrapassou a questão ambiental e chega ao âmbito da saúde pública. A cada ano, são despejados nos oceanos de 8 a 12 milhões de toneladas de plásticos no planeta, 1,5 milhão somente no Brasil. O dado da ONG Oceana coloca o país em oitavo lugar na lista dos maiores poluidores do mundo.

As imagens de praias cheias de garrafas PET e as cenas de animais marinhos nadando ao lado de sacolas descartáveis revelam como a humanidade polui os ecossistemas. No entanto,

um problema menos visível está despertando a atenção: os micro-organismos que colonizam as milhões de toneladas de plástico no oceano e os riscos aos animais, inclusive o homem.

O levantamento aponta que 9 em cada 10 peixes mais consumidos no planeta ingeriram plástico. No Brasil espécies como corvina, dourada, camarão-rosa e tainha já foram encontradas com resíduo no trato gastrointestinal.

Embora ainda não se saiba ao certo as consequências da exposição humana a esses plásticos, os cientistas acreditam que parasitas microscópicos como o *Toxoplasma gondii* e até superbactérias podem rapidamente formar colônias em detritos plásticos, infectando as pessoas e ainda causando mais uma pandemia.

## Devastação silenciosa do mercúrio

A **CONTAMINAÇÃO** por mercúrio entre a tribo munduruku, no Sul do Pará, é um retrato brutal da negligência do Estado e da ferocidade do garimpo ilegal. Desde 2019, início do governo Bolsonaro, houve explosão descontrolada nas terras indígenas, transformando o rio Jamanxim em canal de lama tóxica.

A contaminação dizima a vida vegetal, aquática e envenena o povo munduruku, que depende das águas para alimentação e rituais ancestrais. Os índices de mercúrio entre

mulheres e crianças, divulgados pela Fiocruz, mostram que 57,9% dos examinados estão com níveis acima dos limites de segurança. O metal pesado causa danos neurológicos severos e compromete o desenvolvimento infantil, colocando em risco as gerações futuras das tribos.

Enquanto isto, o mercado ilegal de mercúrio prospera. A falta de fiscalização permitiu o avanço desenfreado do garimpo, ignorando as demandas por demarcação de terras e proteção dos direitos indígenas.

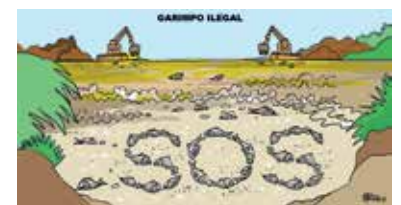
CHICO BATATA... GREENPEACE



Um retrato da total negligência do Estado com as terras indígenas no país

## Mineração ilegal desenfreada

**VELHO** problema que a mídia corporativa sempre fez vistas grossas, os garimpos ilegais de ouro são um desafio ao meio ambiente e às comunidades locais. Estão sempre associados a condições de trabalho precárias e exploração de mão de obra vulnerável, com casos



de trabalho infantil e conflitos socioambientais.

O Portal Transparência do Ouro revelou que apenas 9,5% dos garimpos no Brasil operam dentro da legalidade. Dos 1.943 títulos validados, somente 185 estão legalizados.

A prática descontrolada de mercúrio e outros químicos tóxicos em processo de extração acarreta impactos severos na saúde de populações ribeirinhas e indígenas, nas quais a maioria dos garimpos está localizado.



Justa Homenagem



JOÃO UBALDO

A Câmara de Vereadores de Salvador ficou pequena, na última sexta-feira, para a homenagem póstuma a Washington José de Souza, líder sindical baiano

Santander é condenado por discriminação

O **SANTANDER** foi condenado pela 1ª Vara do Juizado Especial Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo a indenizar um cliente em R\$ 20 mil por danos morais devido a recusa de um financiamento pelo fato de o postulante ao crédito ser HIV-positivo.

De acordo com a denúncia, a negação ocorreu após o banco espanhol já ter aprovado a carta de crédito de R\$ 70 mil. Só que, em seguida, a empresa alegou impossibilidade de continuar o processo por conta da condição de saúde da declaração pessoal do autor, conforme indica o e-mail enviado pelo Santander ao cliente.

É inadmissível a postura discriminatória e desrespeitosa da empresa. A responsabilidade social precisa ser exercida nas relações cotidianas com os trabalhadores, clientes do banco e aposentados.

# Escolaridade é diferencial na remuneração mensal

Salário de quem tem ensino superior chega a mais do que o dobro

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PAGAR** as contas básicas e poder curtir com a família. Este é o sonho da imensa maioria dos brasileiros. Mas, poucos têm a chance de realizá-lo. Principalmente no mundo atual, de recrudescimento do ultraliberalismo. Trabalhar, ter salário digno e tempo para descansar é raridade. No Brasil, mais ainda.

E a falta de acesso à educação de qualidade é uma das barreiras. Quem mais sente? O jovem da periferia, muitas vezes impedido de chegar ao ensino superior. A vida difícil e a necessida-



A definição do salário do jovem começa cedo, já na oportunidade de acesso...

de de ajudar na renda familiar afasta milhões das escolas todos os anos. Quem resiste, tem acesso a uma educação precária.

O reflexo é sentido anos depois no mercado de trabalho. Esta parcela da população é submetida a subempregos. Ganha muito mal. Diferentemente de quem consegue concluir o nível universitário. Os dados mostram. No segundo trimestre, o ganho salarial do trabalhador com ensino superior

completo era 126% maior do que quem tem apenas o ensino médio ou superior incompleto.

Em 2012, a diferença era de 152%, segundo a FGV (Fundação Getúlio Vargas). A queda não significa melhorias. Pelo contrário. É que nem mesmo o ensino superior garante mais bons rendimentos no mundo atual e mais uma vez a pesquisa mostra. O salário médio dos mais escolarizados caiu 11,7% entre 2015 e 2024. A reforma trabalhista de Temer e a retirada de mais direitos por Bolsonaro precarizaram absurdamente as relações de trabalho e deixaram os cidadãos nas mãos das empresas.



...à educação. Poucos têm muito e milhões, nada

## Câncer desemprega mulheres. Preconceito

A **EXCLUSÃO** de mulheres do mercado de trabalho após o diagnóstico de câncer de mama revela a falta de políticas públi-

cas eficazes para proteger esta parcela da população. Apesar dos avanços nas legislações trabalhistas, como a licença-maternidade e medidas contra o assédio, as trabalhadoras diagnosticadas com a doença ainda enfrentam um sistema que as penaliza economicamente, aprofundando desigualdades sociais e de gênero.

De acordo com recente pesquisa Datafolha, 4 em cada 10 mulheres perderam o emprego após o diagnóstico. Entre as empregadas, 59% conseguiram manter seus trabalhos, enquan-

to 41% não tiveram esta oportunidade. O estudo mostrou que as maiores quedas ocorreram entre as mulheres freelancers (trabalho eventual), evidenciando a fragilidade deste tipo de vínculo trabalhista.

A luta não deve ser apenas contra a doença, mas também contrária à perda de direitos. A politização do cuidado com as mulheres vai além do tratamento médico, o Estado e a sociedade precisam de ações concretas para garantir a inclusão e a proteção trabalhista das que enfrentam a dura batalha.



Câncer: além da doença, mulher ainda perde o emprego. Ultraliberalismo

# Ataque à democracia social

Reduzir os valores do BPC, seguro-desemprego e outros direitos é mais uma armação ultraliberal

ROGACIANO MEDEIROS / imprensa@bancariosbahia.org.br

**DIANTE** dos compromissos assumidos de concentrar esforços pelo combate às desigualdades e redução da pobreza, o governo Lula não pode, em hipótese alguma, aceitar a redução dos valores do seguro-desemprego, BPC (Benefício de Prestação Continuada) e outros direitos essenciais a milhões de pessoas que necessitam da ajuda do Estado para uma vida minimamente digna.

Pela proposta, feita conjunta-

mente pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento, o se-



guro-desemprego e o valor da multa por demissão sem justa causa sofrem redução. Mudanças também nas regras do abono salarial e do Benefício por Prestação Continuada, que deixaria de ser reajustado em concordância com o salário míni-

mo, o que significa diminuição do valor do BPC em relação ao piso nacional.

As centrais sindicais já se manifestaram terminantemente contra, vão buscar reuniões com os ministérios e se necessário com o presidente, além de terem divulgado nota pública na qual, entre outras demandas, cobram do governo Lula segurança financeira para os desempregados no mercado formal, dos afastados para buscar qualificação e dos pescadores no período chamado defeso.

Para os trabalhadores, nem pensar em tamanho absurdo. Seria alta traição ao projeto popular de democracia social.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**NEM PENSAR** Lula especialmente, mas no geral todos que fazem parte do governo e lutam pela democracia social, que sabem do valor das políticas públicas como trunfo para enfrentar a extrema direita, o fascinizismo, não podem aceitar a proposta de redução dos valores do seguro-desemprego e do BPC (Benefício de Prestação Continuada). Aí seria traição às urnas e 2026 está chegando.

**SERIA SUICÍDIO** A conjuntura ultraliberal impõe a redução dos gastos, é compreensível que no modo de produção capitalista não há como se livrar das garras do tal mercado, mas em hipótese alguma o governo Lula deve fazê-lo à custa dos mais pobres. Afinal, foi eleito com o compromisso de reduzir as desigualdades, combater a pobreza. Que corte despesas em outras áreas.

**DOMÍNIO TOTAL** Para quem ainda acredita que a tecnologia liberta, em vez de escravizar, de reforçar meios de dominação e poder pelos poderosos de sempre, dois dados interessantes: mais de 50% dos investimentos em Inteligência Artificial estão nos EUA, 10% na China, 9% na UE e 5% no Reino Unido. O Sul global, a África e a Oceania não existem em termos de IA.

**COLONIALISMO IA** O controle pleno do conhecimento, investimentos, uso e manipulação da IA (Inteligência Artificial), maior expressão do avanço tecnológico, pelos EUA e Europa nos planos econômicos, políticos e militares, reforça a sanha do imperialismo no saque às riquezas das nações, agora sob o colonialismo cibernético. Dificulta o esforço do Brics por um mundo multipolar.

**CIVILIDADE VIL** Genocídio dos palestinos em Gaza, bombardeios no Irã e Líbano por Israel, com apoio, participação política e militar dos EUA e UE, que também usam a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) para encarniçar a guerra na Ucrânia e bombardear o Iemen. A “civilidade” ocidental, imposta pelas armas, coloca o mundo sob ameaça de explosão. É a insanidade imperial.

## Bolsa Família bloqueado para *bets*. Boa decisão

**BRASILEIROS** não podem mais usar cartão do Bolsa Família para pagamento às *bets*, plataformas de apostas. O bloqueio está em fase de implementação. Paralelo à decisão, acontece a antecipação da proibição geral de cartões de créditos nestes sites.

A medida, válida para todos os cartões, tem o objetivo de não estimular desvios e preconceito contra cartão do programa social, tendo em vista que o Bolsa Família deve ser usado

para as necessidades dos brasileiros como alimentação, higiene, entre outros itens.

Atualmente, 52 milhões de pessoas jogam nas *bets*. Considerando somente o público do programa social, chega a 3 milhões, equivalente a 17,5% dos beneficiários que apostam. Sendo que 1,4% usou o cartão do auxílio. Os beneficiários gastaram R\$ 3 bilhões em jogos apenas em agosto, segundo o Banco Central.



Dinheiro do Bolsa Família é para subsistência. Não para gastar em apostas